

OS PESADELOS FISCAIS de PORFÍRIO ZAP



José Carlos Fernandes



OS PESADELOS FISCAIS DE PORFÍRIO ZAP

Uma edição da Direcção-Geral
dos Impostos | Maio 2007

AUTOR

José Carlos Fernandes

COORDENAÇÃO

João Paulo Paiva Boléo | Coordenador do
Grupo de Trabalho de Educação Fiscal

DESIGN GRÁFICO

Pedro Moura | Insólito Design

TRATAMENTO DE ORIGINALS (DIGITALIZAÇÕES)

João Luís Dória

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

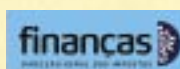
SocTip

ISBN

978-972-98736-6-9

DEPÓSITO LEGAL

??????



> ABERTURA

A Direcção-Geral dos Impostos tem vindo a fazer um significativo esforço de modernização e aperfeiçoamento da sua organização, incluindo a simplificação de procedimentos, tendo em vista uma melhor e mais eficaz relação com os contribuintes.

Verifica-se igualmente, apesar do muito caminho que ainda há a percorrer, uma crescente consciência da importância dos impostos e, em consequência, da necessidade do cumprimento correcto das obrigações tributárias.

É neste contexto que surge o Projecto de Educação Fiscal. Este Projecto concretiza-se essencialmente em dois eixos fundamentais: por um lado, a sensibilização para a importância do cumprimento fiscal como contributo na prossecução do “bem comum”, através de um conjunto de iniciativas, e, por outro, a introdução nas áreas curriculares não disciplinares, nomeadamente no final do ensino básico, de um módulo de Educação Fiscal.

Esta nova proposta educativa constitui, desde logo, uma chamada de atenção para o papel da Administração Fiscal, centrado não apenas na sua função essencial de “arrecadação de receitas” e de fiscalização, mas também nas suas funções de garante da justiça tributária.

É desejável, no entanto, que esta evolução positiva do cumprimento fiscal resulte não só do maior controlo exercido pela Administração Fiscal, mas também, e sobretudo, de um aumento da consciência cívico-fiscal dos cidadãos.

Com este Projecto procura-se contribuir para que a sociedade portuguesa em geral e particularmente os jovens – os futuros contribuintes – se tornem, ao longo da vida, cidadãos solidários e conscientes das suas obrigações.

É importante não esquecer que é através dos impostos que o Estado obtém a maior parte das receitas necessárias ao pagamento das prestações sociais e ao financiamento das despesas com a prestação de serviços públicos (saúde, educação, cultura, defesa e segurança, transportes e comunicações, investigação e ciência, etc., etc.), tendo em vista o bem-estar social.

Os efeitos do incumprimento prejudicam todos os cidadãos. Fenómenos como a fraude e evasão fiscal, que assentam numa mentalidade de direitos adquiridos sem nada contribuir para o bem comum, devem ser, cada vez mais, encarados como injustos em relação a todos os que cumprem.

A banda desenhada que agora se apresenta pretende sensibilizar para a necessidade de todos contribuímos, de acordo com os rendimentos reais de cada um, para o bem geral, alertando para os riscos individuais e os prejuízos colectivos da fuga aos impostos.

Risco, ou aposta, constituiu a forma de pedagogia adoptada – aposta que nos parece ganha, mas cuja última palavra caberá naturalmente ao leitor. Em vez de a banda desenhada ser apenas uma linguagem ao serviço de uma informação técnica, optou-se por desafiar José Carlos Fernandes, um dos mais conceituados autores completos (texto e desenho) da banda desenhada portuguesa contemporânea, a realizar uma história totalmente original, em que, de uma forma criativa e pessoal, dentro dos objectivos do Projecto, abordasse a temática dos impostos de modo a realizar, o que podemos chamar, um entretenimento inteligente de fundo educativo.

É há muito sabido que a banda desenhada é uma arte plena de potencialidades, podendo abordar as mais variadas temáticas para diversos públicos e diferentes níveis etários. Neste caso, estamos perante uma história não para crianças, mas para jovens e adultos, com uma subtil conjugação de humor e ironia.

Num contexto onírico e metafórico de pesadelos, o «dia da libertação dos impostos» surge como uma abordagem diferente da chamada carga fiscal. O autor, consciente de que no fundo ninguém gosta de pagar impostos, mas reconhecendo a sua utilidade e necessidade, optou por, de uma forma mais próxima da vida de todos os dias, quantificar, através do tempo de trabalho dispendido, quanto dos nossos rendimentos se destina ao Estado para as despesas colectivas e quanto é, privadamente, para as nossas necessidades individuais.

Na verdade, se todos cumprirmos as nossas obrigações fiscais, teremos uma sociedade melhor, mais justa, mais exigente e livre de pesadelos... fiscais.

LISBOA, ABRIL DE 2007

O SECRETÁRIO DE ESTADO DOS ASSUNTOS FISCAIS
JOÃO JOSÉ AMARAL TOMAZ

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
VALTER VÍCTORINO LEMOS

TUDO COMEÇARA QUANDO PORFÍRIO ZAP RECEBERA UMA CARTA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA, MAIS PRECISAMENTE DA ADMINISTRAÇÃO GERAL DE TAXAS, TRIBUTOS E ADICIONAIS



O ANO ANTERIOR CORRERA BEM AO NEGÓCIO DE CALIBRAGEM DE BOLAS DE BOWLING



E ELE ESPERAVA PODER MUDAR A EMPRESA PARA INSTALAÇÕES MAIS DESAFOGADAS ...



E TIRAR UNS DIAS DE MERECIDAS FÉRIAS E ATÉ MESMO FAZER A VIAGEM QUE HÁ ANOS PROMETIA A MULHER



CÁSPITE!





É, PORTANTO, QUASE IMPOSSÍVEL PREVER QUEL SERÁ, NA SUCESSÃO DE VICISSITUDES, CONTRARIEDADES, INCIDENTES, INCOMÓDOS, DESILUSÕES, ATRITOS E DESAVENÇAS QUE VÃO ATORMENTANDO QUOTIDIANAMENTE A HUMANIDADE...



... A GOTA DE ÁGUA QUE FARÁ TRANSBORDAR UM CERTO COPO...



... E EMPURRAR UMA PESSOA ATÉ AÍ PÁCATA, RESPEITADORA E CORDATA...

PEGO DESCULPA PELA DEMORA, SR. ZAP. MAS QUIS CONFIRMAR TUDO

NÃO HÁ ENGANO: OS SEUS RENDIMENTOS DO ANO PASSADO FORAM MAIS ELEVADOS, O QUE O FEZ SUBIR PARA UM ESCALÃO SUPERIOR DE TRIBUTAÇÃO



... PARA ACTOS INSENSATOS E INESPERADOS

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE TEM 30 DIAS PARA PAGAR O IMPOSTO



NÃO CONTEM COM ISSO!
ALIÁS NÃO VOU VOLTAR A NECESSITAR DO CARTÃO DE CONTRIBUINTE.





PERANTE A RADICAL TOMADA DE POSIÇÃO DE PORFÍRIO ZAP, O CHEFE DA 15ª REPARTIÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO GERAL DE TAXAS, TRIBUTOS E ADICIONAIS FEZ AVANÇAR UM DOS SEUS MELHORES OPERACIONAIS



BOM DIA. GOSTARIA DE FALAR COM O MINISTRO DOS FLORILÉGIOS DO GOVERNO ZAPONÉS

EM PRINCÍPIO, O MINISTÉRIO DOS FLORILÉGIOS DEVE SER COMIGO ...

PARA JÁ CONCENTRO TODAS AS PASTAS MINISTERIAIS



CHAMO-ME ARISTIDES COLOFON E REPRESENTO A ORGANIZAÇÃO DO FESTIVAL DA EUROVIÇÃO. VENHO CONVIDAR A ZAPÓNIA A APRESENTAR UMA CANÇÃO A CONCURSO NO PRÓXIMO FESTIVAL



ESTOU SURPREENDIDO COM A RAPIDEZ DA VOSSA ORGANIZAÇÃO!

A ZAPÓNIA PROCLAMOU A INDEPENDÊNCIA HÁ APENAS DOIS DIAS!



SABE, ESTAMOS SEMPRE MUITO ATENTOS AOS MOVIMENTOS AUTONÓMICOS E ORGULHAMO-NOS DE TER O MAPA GEO-MUSICAL PERMANENTEMENTE ACTUALIZADO!



PRETENDEMOS QUE NENHUMA TRADIÇÃO MUSICAL EUROPEIA FIQUE DE FORA!

BEM, A ZAPÓNIA NÃO TEM GRANDES TRADIÇÕES MUSICAIS, SE EXCEPTUARMOS O CANTO NO DUCHE, QUE INFELIZMENTE É POUCO APRECIADO FORA DAS NOSSAS FRONTEIRAS

NA VERDADE NEM NO NOSSO PAÍS É ESTIMADO: SEMPRE QUE CANTO O MEU CÃO COMEÇA A UINAR

LUZZASCHI
RESTAURANTE ITALIANO



SE NÃO FOR PARA O ANO, TALVEZ DAQUI A DOIS OU TRÊS ANOS. GOSTARÍAMOS DE CONTAR COM A ZAPÓNIA, MAS COMPREENDEMOS QUE UMA JOVEM NAÇÃO TENHA PREOCUPAÇÕES MAIS PREMENTES

POSSO CONVIDÁ-LO PARA ALMOÇAR?

UMA HORA DEPOIS

LUZZASCHI

LUZZASCHI
RESTAURANTE
ITALIANO

JÁ AGORA,
TALVEZ POSSA
SATISFAZER A
MINHA CURIOSIDADE...

CONSTA QUE A
RAZÃO DA SECESSÃO
DA ZAPÓNA SE PRENDE
COM ALEGARIAS INJUSTI-
ÇAS TRIBUTÁRIAS...



LUZZASCHI
RESTAURANTE
ITALIANO

COM EFEITO!
NÃO LHE PARECE
MOTIVO SUFI-
CIENTE PARA
DESEJAR A IN-
DEPENDÊNCIA?

AFINAL
A PRIMEIRA
DEMOCRACIA
MODERNA TIVE
ORIGEM...



... PRECISAMENTE
NO DESCONTENTA-
MENTO GERADO
POR INJUSTI-
ÇAS TRIBU-
TÁRIAS

AH,
SIM

REFERE-SE À
FAMOSA QUEIXA DA
"TRIBUTAÇÃO SEM
REPRESENTAÇÃO"
DOS COLONOS NORTE-
-AMERICANOS FACE
À COROA BRI-
TÂNICA



SIM, NO CASO DA ZAPÓNA
É MAIS "TRIBUTAÇÃO SEM
COMPENSAÇÃO"...
TRABALHA-SE DU-
RANTE UM ANO
INTEIRO, PELA
NOITE DENTRO

...
AOS FINS
DE SEMANA E
FERIADOS, SE
NECESSÁRIO

...
E DEPOIS
VEM O FISCO E
ABOCANHA UMA
BOM PARTE DO QUE
GANHAMOS COM
O SUOR DO
ROSTO



E O QUE RECEBEMOS EM
TROCA? POUCO OU NADA!
FOI POR ISSO QUE DECLAREI
A ZAPÓNA INDEPENDENTE

NEM MAIS
UM CENTIMO
PARA OS COFRES
DO ESTADO!

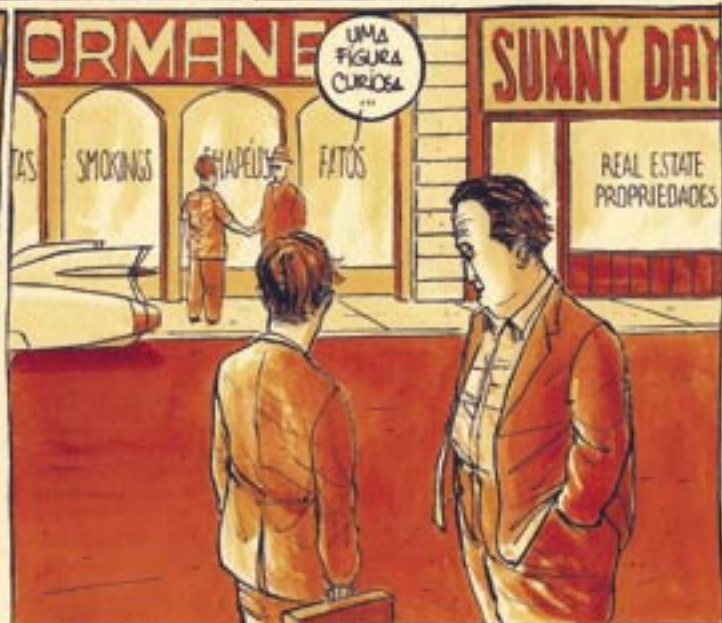
BASTA!



É ERA O
QUE TODOS
OS PORTUGUE-
SES DEVIAM
FAZER!











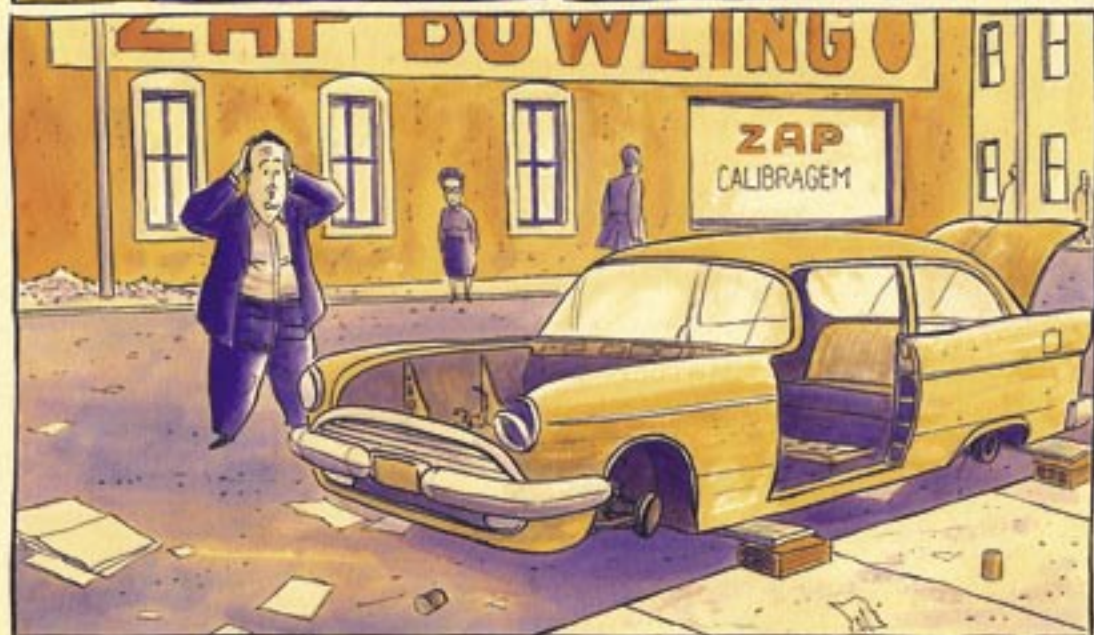










































INFORMAÇÕES ÚTEIS E CONTACTOS

www.e-financas.gov.pt

www.dgci.min-financas.pt

www.lojadocidadao.pt

www.portaldocidadao.pt